



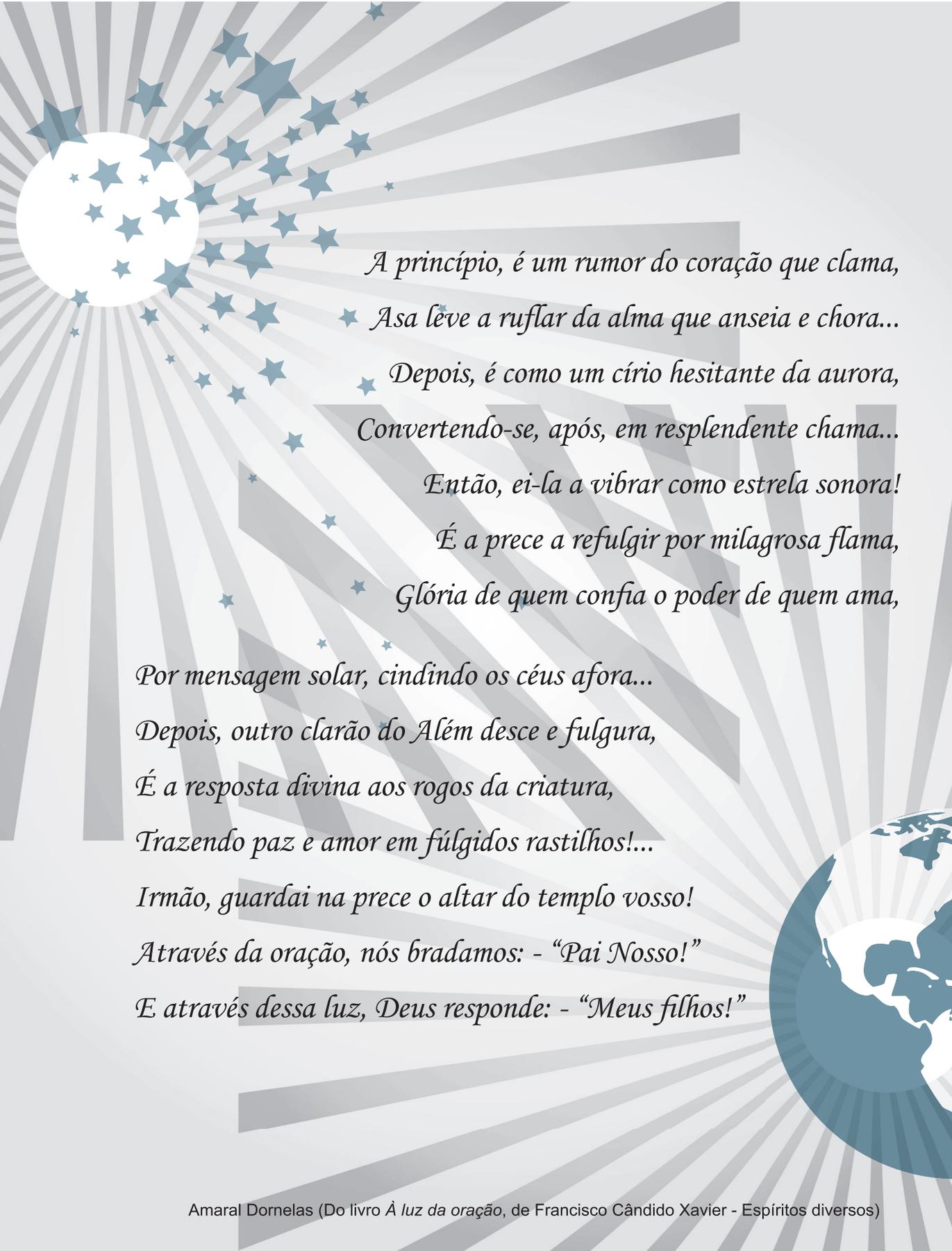
Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XIX

MAIO/2010

Nº 219



*A princípio, é um rumor do coração que clama,
Asa leve a ruflar da alma que anseia e chora...
Depois, é como um círio hesitante da aurora,
Convertendo-se, após, em resplendente chama...
Então, ei-la a vibrar como estrela sonora!
É a prece a refulgir por milagrosa flama,
Glória de quem confia o poder de quem ama,*

*Por mensagem solar, cindindo os céus afora...
Depois, outro clarão do Além desce e fulgura,
É a resposta divina aos rogos da criatura,
Trazendo paz e amor em fúlgidos rastilhos!...
Irmão, guardai na prece o altar do templo vosso!
Através da oração, nós bradamos: - "Pai Nosso!"
E através dessa luz, Deus responde: - "Meus filhos!"*

Amaral Dornelas (Do livro *À luz da oração*, de Francisco Cândido Xavier - Espíritos diversos)

Conheçamos um pouco sobre uma das mentoras da FEIG, Joanna de Ângelis

Página 4

III Congresso Espírita Brasileiro - Mediunidade com Jesus e Kardec

Página 4

O SOS Preces completa 28 anos. Saiba mais sobre essa tarefa

Página 5

“Esforcemo-nos na transformação gradativa de nossos espíritos, que no futuro colheremos os frutos da alegria e da felicidade gerados pela semente divina cultivada nos solos dos nossos corações chamada amor!”

Página 6



Estamos precisando de doações de fralda infantil (tamanho G), barbeador descartável e mini-sabonete (peso 30g).

Que Jesus abençoe a todos!



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Angelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling. Duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

• Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri

• Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.

• Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **16/05/10**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** I Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 - Estadual Lei 8.831/85 - Municipal Lei 3.289/81 I Entidade Portadora do CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social I CNPJ: 19.843.754/0001-31 I Editado pelo Departamento de Divulgação

Presidente:

Edgar de Souza Júnior

Diretoria Doutrinária:

Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Flávio Braga e Camila Carvalho

Coordenação:

Maria do Rosário Alves Pereira

Expedição:

FEIG

Revisão:

equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Edson Flávio, Fabiana Cristina e Keila Brenda

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Cláudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarc

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-9299

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio - CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Apostilas da Vida*, pelo espírito André Luiz, psicografia de Chico Xavier.

Editorial

Família

Os laços de família são uma lei da natureza, conforme expresso na questão 774 de *O Livro dos Espíritos*, e na questão seguinte nos é dito que o resultado do relaxamento dos laços de família é "uma recrudescência do egoísmo".

Cada vez mais urgente se torna refletirmos sobre a família na atualidade. A doutrina espírita vem nos esclarecer sobre os laços que nos unem à parentela, podendo ser estes laços de amor, ou uma união necessária à reparação entre almas. Ou seja: de todo modo, existe a *necessidade* de que os seres que dividem a mesma rotina estejam reunidos, juntos, naquelas condições imprescindíveis ao seu crescimento moral. Cada um de nós tem um "plano", um "projeto reencarnatório", do qual somos participantes. A escolha do núcleo familiar é parte decisiva nesse processo.

Por isso, mais do que salutar, é premente tornarmos a vida familiar mais simples, mais harmônica, dando o melhor de nós em prol daqueles que conosco convivem, a bem de nós mesmos. Sabemos que conviver é sem dúvida uma "arte", uma dificuldade constante, mas sabemos também o quanto a espiritualidade se mostra disponível para nos auxiliar nesse processo, desde, é claro, que estejamos dispostos a nos despir de nosso orgulho e egoísmo em prol de algo maior, em prol da vitória do Amor que o Cristo nos ensinou.

Que Jesus fortaleça a cada família, abençoando a todos!

Maria do Rosário A. Pereira

E-mail

Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:

evangelhoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!



O bem que faz bem

A nossa existência é repleta de oportunidades de realização do bem. Muitas vezes nem nos damos conta que, com ações simples como um sorriso, um minuto de escuta atenciosa ou uma conversa despreziosa ajudamos alguém a conectar-se com o lado bom da vida.

Recentemente um amigo nos contou que, voltando do trabalho, após uma jornada pesada de soluções de problemas profissionais, familiares e emocionais aparentemente indissolúveis, assentou-se ao lado de uma senhora no ônibus que, percebendo a sua fisionomia fechada, toda tensionada, pôs-se a conversar com ele sobre as belezas da vida.

Em um primeiro momento ficou incomodado, pensando que queria mesmo era aproveitar aquele percurso para pensar e, quem sabe, identificar possíveis soluções para as pendências que se agigantavam em sua vida. Mas, aos poucos, se rendeu ao sorriso acolhedor, ao timbre de voz daquela senhora e envolveu-se no diálogo, chegando, por alguns minutos preciosos, a esquecer de tudo que pesava tanto em sua vida naquele dia.

Aproximando do local onde a senhora iria descer, ela falou em um tom maternal, agora baixinho, próximo ao ouvido dele: “- **Meu filho, busque mais leveza no seu dia a dia. Descubra o bem nas situações e verá que as coisas, sejam ou não do seu agrado, fazem parte do fluxo natural da vida.**”

Aquelas palavras atingiram fundo o seu coração. Ele disse que, acompanhado de um arrepio forte, lembrou-se de tudo de belo que já havia acontecido em sua vida e lembrou de todos os problemas que há minutos atrás o angustiavam. Buscou identificar o que de grave e amedrontador tinha em cada um e como em um passe de mágica, agora inspirado na verdade de que tudo fazia parte do fluxo natural da vida, todos os problemas pareciam ter mudado de proporção e uma sensação de relaxamento tomou conta do seu corpo, da sua mente. Naquela noite chegou em casa saltitante e, sem deixar de pensar um minuto naquilo que aquela senhora havia dito, tratou de escrever em um pedaço de papel todos os problemas que o angustiavam, agora redimensionados, e as palavras daquela senhora.

Além da profundidade que nos emociona, este acontecimento nos remete a uma afirmação de Joanna de Ângelis: “A misericórdia de Deus sempre atua de forma que o mal aparente resulte em bênçãos reais, promovendo o ser, quando ele aprende a retirar lições edificantes das ocorrências que lhe sucedem”.¹

Evangelho e Ação, sempre!

Miriam d’Avila Nunes

¹ FRANCO, Divaldo P. Desperte e seja feliz. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. 6. ed. Salvador. BA: LEAL, 2000.

Carta do leitor

Dionísio, 6/11/09

Prezados trabalhadores do jornal Evangelho e Ação,

1º) Agradeço mais uma vez pelo jornal que recebo há muito tempo e que me instrui muito e à minha família também.

2º) Sei que vocês gostariam de receber sugestões e comentários, mas no momento só tenho comentário, o qual é o seguinte: parabens vocês pela nova coluna “Aprendendo com André Luiz”. (...)

Um abraço fraterno a todos,
Violeta Araújo

Querida irmã, que a paz de Jesus esteja presente em seu coração, iluminando todos os dias e cada vez mais a você e aos seus familiares!

Nós do Jornal Evangelho e Ação muito nos alegramos quando recebemos cartas como a sua. Continue conosco, estudando essa doutrina de luz que acalenta aos nossos corações. Agradecemos a Jesus pela oportunidade de trabalho hoje e sempre!

Um abraço fraterno da equipe do Jornal Evangelho e Ação.

Queridos irmãos, boa tarde!

Sou muito agradecido por receber, mensalmente, esse maravilhoso jornal que sempre apresenta matérias que nos esclarecem e contribuem no conhecimento da doutrina. Após a leitura repasso o exemplar para que outras pessoas conheçam a qualidade do trabalho e a obra realizada por essa conceituada casa. Sou um profundo admirador da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Gostaria, se possível, que os queridos irmãos desse jornal publicassem um estudo aprofundado sobre o perispírito, pois considero o assunto de fundamental importância para melhor compreensão da doutrina espírita.

Desde já muito obrigado e que a paz e o amor de Jesus permaneçam em nossos corações.

Um grande e fraterno abraço a todos.
Roberto
(Por email em 31/3/10)

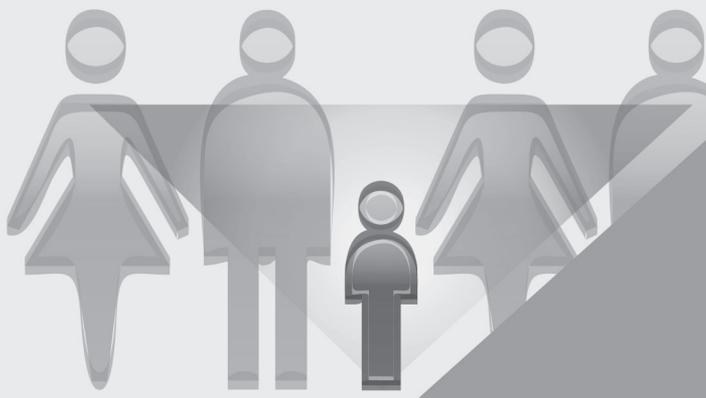
Querido Roberto, sugestão anotada! Esperamos que nosso humilde jornalzinho continue contribuindo com seus estudos.

Muito agradecidos e felizes sentimo-nos com seus comentários e sugestões.

Que o Mestre Jesus continue iluminando seus passos!

Receba o abraço fraterno da equipe do Jornal Evangelho e Ação.

Obs.: O Jornal *Evangelho e Ação* se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir os textos publicados.



Encontro de Pais e Evangelizadores 2010

A Psicologia Infantil à luz da Doutrina Espírita

30/05, das 8h às 12h,
na Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30. Padre Eustáquio. BH/MG

Palestrante: Rodrigo Ferretti

Público alvo: Pais, Evangelizadores e pessoas interessadas no tema

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas com a equipe da Evangelização na FEIG e Fundação, entre os dias 16/05 e 28/05.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS
FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Biografia



Joanna de Ângelis

Neste texto, apresentaremos a figura luminosa da benfeitora espiritual Joanna de Ângelis, destacando aspectos de algumas de suas reencarnações, bem como pontuando o papel que ainda hoje exerce, junto à coletividade brasileira.

De acordo com a obra *Boa Nova* da autoria de Humberto de Campos/ Chico Xavier, em uma de suas passagens pela Terra, à época do Cristo, ela foi a esposa de um intendente de Antipas, na cidade de Cafarnaum, de quem herdara o sobrenome Cusa. Cristã devotada, conheceu pessoalmente o Mestre, de quem recolheu preciosos ensinamentos necessários à consolidação de sua fé. Joana de Cusa, nesta experiência, após uma vida de trabalhos e inúmeros testemunhos, morre pela causa cristã, ao lado de seu filho, após recusar a abjuração da crença em Jesus.

Em outra circunstância, vamos encontrá-la como a “monja da biblioteca” Sórora Juana Inés de la Cruz, no México. Uma religiosa dedicada à literatura e a vários outros ramos do conhecimento, chega, no entanto, a abrir mão dos quatro mil volumes de que se constituía sua biblioteca, a fim de se dedicar aos exercícios de ascese espiritual e à devoção, exclusiva, aos necessitados de seu amparo fraternal. Morre aos 44 anos, após afanoso trabalho de assistência aos enfermos de uma epidemia que assolava a região onde vivia, no ano de 1695.

Sua última reencarnação – como a franciscana Sórora Joana Angélica de Jesus – se deu entre o final do século XVIII e início do XIX, quando desencarnou, na Bahia, defendendo um Convento e as jovens que ali moravam sob sua tutela dos ataques de soldados que lutavam contra a Independência do Brasil.

No plano espiritual, de acordo com Divaldo Pereira Franco, na obra *O Semeador de Estrelas*, de Suely Caldas Schubert, Joana, agora Joanna de Ângelis, continua no dilatadíssimo âmbito do Cristianismo, junto ao espírito do apóstolo Francisco de Assis, no intuito de propiciar a obra da educação integral no coração dos homens vinculados ao planeta Terra. Segundo ele: “Essas almas são a família espiritual de Joana, que estaria espalhada e que ela tem a tarefa de chamar, reunindo, sob a

direção de Francisco de Assis, para levá-las de volta aos braços do Carpinteiro Galileu.” E a autora, deste modo, conclui a partir do depoimento de Divaldo: “Em várias de suas reencarnações, ligadas à Igreja Católica, ela pontificou como mártir e santa, tornando-se conhecida e venerada por milhões de pessoas. Logicamente isso aumenta-lhe o círculo de responsabilidades, o que nos leva a imaginar quão grande deve ser a sua equipe espiritual para atender, socorrer e amparar a tantos que a buscam, há séculos, com fervor e devoção.”

Lendo essas palavras sobre a “Veneranda Joanna de Ângelis”, sentimos abençoados pela possibilidade de estarmos, de um modo ou de outro, a ela ligados, posto que agora trabalha, também, no esforço de implantação da compreensão do mundo, sob a ótica do Espiritismo. Temos, neste sentido, pela pena do médium Divaldo Pereira Franco, sido beneficiados com a obra pedagógico-espírita da mentora, que tem se dedicado a nos ensinar a ler o Evangelho, de modo ainda mais fecundo.

Ao entrarmos em contato com a vida e a obra deste espírito milenar, fica demonstrado, portanto, que na base de qualquer transformação segura para a saúde espiritual está o Amor, ensinado em sua máxima expressão por Jesus Cristo.

Paz e Harmonia!
Tovar Jr.

III Congresso Espírita Brasileiro

Mediunidade com Jesus e Kardec | 2010 - Chico Xavier – 100 Anos

Nos dias 16, 17 e 18 de abril, o Movimento Espírita, através da Federação Espírita Brasileira, se levantou, em Brasília, para as homenagens ao venerando apóstolo do amor, Francisco Cândido Xavier, que, se estivesse vivo, completaria 100 anos. No Centro de Convenções Ulisses Guimarães, aproximadamente 5000 pessoas se reuniram para a efeméride. Transmitido ao vivo pela TV CEI em parceria com diversas emissoras, o evento superou 10 milhões de telespectadores em 120 países.

Recordar Chico Xavier é relembrar o homem luz, o homem amor, o homem caridade, o homem de bem. Na solenidade de abertura, o público se emocionou com as sopranos Vanessa Bertolini e Scheila de Paiva de Goiânia – Goiás que, dentre outras peças, iniciaram a apresentação com *Lascia Ch'io Pianga*, de Handel. Um show de laser foi exibido em homenagem ao médium de Pedro Leopoldo e logo após, para a comoção geral, prece em áudio de Emmanuel pela psicofonia de Chico Xavier. Muitas homenagens foram realizadas, como o lançamento do Selo e da Moeda, alusivos ao Centenário de Chico. Estiveram presentes na solenidade diversas autoridades governamentais, incluindo o

Vice-Presidente da República, José Alencar, que declarou: “Aprendemos não só a admirar, como a respeitar Chico Xavier durante toda a sua existência, porque ele deixa um legado maravilhoso: mais de 400 livros psicografados de uma forma notável.” Neste dia, ainda tivemos a palestra de abertura com o médium e orador baiano Divaldo Pereira Franco, que discursou sobre o tema central: “Mediunidade com Jesus e Kardec”.

Artistas, poetas, oradores, pessoas da convivência de Chico participaram. Houve diversas palestras falando sobre a vida e obra do médium, a exibição parcial das películas cinematográficas *Nosso Lar* e *Chico Xavier, o filme*, e outras apresentações musicais.

“Chico é sempre visto por vários médiuns, inclusive por mim que sou médium menor. Ontem e hoje, por exemplo, ele estava presente na hora da prece do nosso grupo de trabalho e não só ele. Chico chegou num momento de profunda beleza, quando estávamos fazendo a prece inicial. As pessoas foram chegando, se associando à prece, e ele não chegava andando, ele chegava voitando, acompanhado de José, o seu irmão, Maria João de Deus, sua primeira mãe, Cidália, a sua segunda mãe, Dr. Bezerra, Emmanuel e



André Luiz, além de várias entidades nobres e espíritos que escreveram por suas mãos. Eles estavam num cortejo para dar as boas-vindas a todos os nossos companheiros que vieram para o Congresso” – disse João Pinto Rabelo, coordenador Geral do III Congresso Espírita Brasileiro.

Para finalizar, uma mensagem psicografada pelo médium Wagner Gomes da Paixão, ditada pelo espírito Chico Xavier durante palestra de Raul Teixeira e, posteriormente, mensagem psicografada de Juscelino Kubitschek, pelo mesmo médium já referido, na palestra de Divaldo Franco. Ao final da Conferência de Divaldo, mensagem psicofônica do nosso querido Bezerra, levando o público às lágrimas. Em momento oportuno, o leitor amigo poderá acessar o site www.feig.org.br e conferir mais detalhes sobre o evento.

Paz e luz aos corações!
Wellerson Santos

SOS Preces

Tarefa de socorro aos corações necessitados

O SOS Preces “Bezerra de Menezes” – mentor espiritual da tarefa – da Fraternidade Espírita Irmão Glacus é um trabalho inspirado no CVV – Samaritanos, sendo o pioneiro no Brasil entre as casas espíritas. Fundado no dia 1º de maio de 1982, neste ano completam-se 28 anos desta tarefa abençoada. O atendimento é realizado diariamente, das 08:00 às 21:30 horas, inclusive nos finais de semana, dividido em plantões.

O voluntário interessado na tarefa, depois de preencher uma proposta, é entrevistado pelo Coordenador do Setor, e tem seu nome submetido ao Mentor da Casa – Glacus – em Reunião de Consulta Espiritual (RCE). Se aprovado, então é submetido ao treinamento teórico e prático. São pré-requisitos para desempenhar esta tarefa:

- ser freqüentador do centro há mais de um ano;
- conhecer os postulados Evangélicos e da Doutrina Espírita;
- ter conhecimento do regulamento e normas da tarefa;
- ter disponibilidade de realizar o plantão em horário e data pré-estabelecidos, com pontualidade e assiduidade.

No entanto, essa tarefa pede também que o plantonista tenha estabilidade emocional, carinho, compreensão, aceitação, boa vontade e interesse em ajudar o próximo, acreditando na eficácia da prece, com fé em Deus e nos mentores espirituais. O



Tarefeiros em reunião periódica do SOS Preces no dia 14-3-10

com o magnetismo que nos é próprio. Ele pode curar os enfermos, levantar os caídos e serenar os desesperados, como também aumentar as dificuldades dos que ouvem, conforme empregamos as palavras.

Não nos esqueçamos de que a prece é o poder mais eficiente para ajudar a criatura em qualquer circunstância. Onde se cultiva o hábito da oração, cria-se um ambiente de equilíbrio e harmonia.

Que Jesus possa fortalecer o coração de cada tarefeiro do SOS Preces, neste trabalho que é em nome de seu Evangelho, por Ele e para Ele!

Colaboração: Jayme Meirelles

SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
(Mentor Espiritual)

Amigos ajudando a suportar e superar as suas dificuldades

(031) 3411-3131**



Horário de atendimento
8h às 21h30,
todos os dias

Cantinho da Prece

Neste mês em que se comemora o dia das mães, desejamos a todas as mães muita paz e alegria; que possam cumprir sua missão de mãe de forma tranqüila e serena, com muito amor no coração.

Em homenagem a todas as mães, oferecemos com carinho um texto de Maria Dolores (mentora do Curso para Gestantes da FEIG), que está no livro *Luz no Lar*, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

Mãe, Deus te abençoe!...

Quero, Mãezinha, agradecer-te, em festa, por tudo o que me dás ao coração, entretecer-te uma canção modesta, mas todo esforço é vão...

Se pudesse dizer a gratidão que sinto por teu santo carinho protetor, precisaria conhecer na estrada toda a glória do amor.

Tens o segredo da bondade Eterna, Deus me acena e sorri por tua face... não

há sábio no mundo que defina o Sol quando aparece, o lírio quando nasce!...

Falar de ti, mostrar-te? Isso seria como explicar da Terra, olhando a altura, a doce maravilha de uma estrela a guiar o viajor em noite escura.

Converto em prece o reconhecimento, que de meu peito humilde se extravasa, rogando ao Céu te envolva em rosas de ventura, anjo sustentador de nossa casa!...

Deus te guarde, Mãezinha, pelo berço descuidado e risonho, em que me acalentaste para a vida, como flor de teu sonho.

Deus te engrandeça pelos sacrifícios e pelos sofrimentos que te impus quando em pranto escondido te arrasavas para ser minha luz.

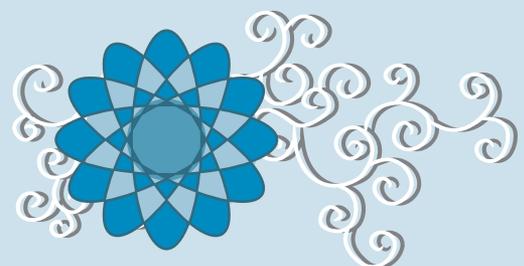
Deus te compense pelas noites tristes de aflição que te dei, pelo perdão de tantas vezes, tantas!... Quantas foram, não sei...

Deus te enalteça a fonte de ternura, que nunca se endoa e nem se cansa, pelo cuidado com que me restauras, ante o dom do trabalho e a força da esperança!

Perdoa se te ofereço unicamente, na minha devoção de todo dia, o meu ramo de flores orvalhadas nas lágrimas que choro de alegria!

Com júbilos divinos, Mãe querida, que a celeste Bondade te coroe!... por tudo o que nos dás nos caminhos da vida, Deus te exalte e abençoe!...

Maria Dolores



Um olhar sobre o Evangelho

Tempo de Mudar

“Amai os vossos inimigos”
Lucas 6:27

Ao lermos os evangelhos, nos deparamos, por vezes, com comportamentos ou assertivas do Cristo que defrontam fortemente e colocam à prova os valores, idéias e princípios que adotamos como base para viver.

Entre tais, destacamos, para breve comentário, este apontamento evangélico que inclusive se tornou título de um capítulo da obra *O Evangelho Segundo o Espiritismo*¹.

A questão que comumente gera conflito é a seguinte. Como amar alguém que me deseja o mal, que por vezes age no intuito de me prejudicar?

Kardek muito atento a isto comenta:

“Não obstante, geralmente nos equivocamos quanto ao sentido da palavra amor, aplicada a esta circunstância. Jesus não pretendia, ao dizer essas palavras, que se deve ter pelo inimigo a mesma ternura que se tem por um irmão ou por um amigo. A ternura pressupõe confiança. Ora, não se pode ter confiança naquele que se sabe que nos quer mal. Não se pode ter para com ele as efusões da amizade, desde que se sabe que é capaz de abusar delas.

Amar aos inimigos não é, pois, ter por eles uma afeição que não é natural, uma vez que o contato de um inimigo faz bater o coração de maneira inteiramente diversa que o de um amigo. Mas é não lhes ter ódio, nem rancor, ou desejo de vingança. É perdoá-los sem *segunda intenção e incondicionalmente*, pelo mal que nos fizeram. É não opor nenhum obstáculo à reconciliação. É desejar-lhes o bem em vez do mal. É alegrar-nos em lugar de aborrecer-nos com o bem que os atinge. É estender-lhes a mão prestativa em caso de necessidade. É abster-nos, *por atos e palavras*, de tudo o que possa prejudicá-los. É, enfim, pagar-lhes em tudo o mal com o bem, *sem a intenção de humilhá-*

los. Todo aquele que assim fizer cumpre as condições do mandamento: *Amai aos vossos inimigos*².”

Junto a estes apontamentos é importante situarmos nossas reflexões, lembrando que somos espíritos imortais, em mais uma experiência reencarnatória. Portanto, muitas das dificuldades hoje vivenciadas nas relações interpessoais são frutos de comportamentos menos felizes que de forma consciente ou inconsciente cultivamos em existências anteriores.

Então, se hoje, nos reencontros que a vida nos oferta, nos deparamos com sentimentos de repulsa e animosidade, pensamentos menos felizes e comportamentos menos dignos junto a determinadas pessoas, busquemos romper com estes automatismos espirituais menos elevados.

Se a Misericórdia permite esta reaproximação, isto não se dá para nosso sofrimento ou provação, mas sim para transformação destas mesmas relações, pois já nos encontramos em condições de dar a outra face³, rompendo com o ciclo vicioso, cultivado por vezes, em muitas existências.

Por fim, lembramo-nos da figura notável de Rubens Romanelli, quando indagado por seus alunos se ele tinha inimigos. E em uma resposta pequena e singela, deu-nos margem para meditações mais profundas.

“Inimigos, quem não os tem, os meus são as minhas imperfeições das quais me esforço por libertar-me.⁴”

Façamos a partir de hoje nossa parte! Esforcemo-nos na transformação gradativa de nossos espíritos, que no futuro colheremos os frutos da alegria e da felicidade gerados pela semente divina cultivada nos solos dos nossos corações chamada amor! Pois é chegado o tempo de mudar!

Sê conosco, Senhor!

Hilton Alves

¹ *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XII.

² *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XII, item 3.

³ Mateus, 5:39.

⁴ *O Primado do Espírito*.

Ciclos de Palestras 2010 Evangelho



Módulo II

Tema	Data
Lei de amor	02/05
Fé e caridade.....	23/05
Trabalho	01/05; 30/05
Família.....	06/05; 08/05
Prece	13/05; 15/05

Ciclos de Palestras 2010 Passe



Módulo III

Tema	Data
O passe	22/05
O passista e os aspectos mediúnicos ..	29/05

Ciclos de Palestras 2010 Sobre a Mediunidade



Módulo IV

Tema	Data
Aspectos gerais e eclosão da mediunidade	20/05
Elementos gerais do Universo.....	27/05

Ciclos de Palestras 2010 Temático de Evangelho



Módulo V

Tema	Data
Pentecostes.....	30/05

HORÁRIOS E LOCAIS DOS CICLOS DE PALESTRAS

Aos Sábados:
14h30 às 16h30

Aos Domingos:
Módulos I, II, III e IV: 14h30 às 16h30
Módulo V: 15h às 18h
Módulo VI: 08h30 às 12h

Às Quintas:
20h às 21h30

- Nos finais de semana, os Módulos I, II, III, IV e VI serão realizados no Auditório Anexo. O Módulo 5 acontece no Auditório Anexo ou na Sala de Tradução.

- Às quintas-feiras, os Ciclos serão realizados no Auditório Anexo.

Todos os Ciclos de Palestras são Gratuitos e não há necessidade de inscrições.

Programação elaborada pelo Setor de Estudos e Cursos do Departamento Doutrinário



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

“Culto do Evangelho, medida necessária para o aperfeiçoamento moral e mecanismo eficiente de defesa e harmonização para o lar”.



Orientação para Culto do Evangelho no Lar

Todos os sábados
16h30 às 18h30
Cabine A - Salão FEIG

Não há necessidade de inscrição

Aprendendo com André Luiz

NOSSO LAR

Parte VI - abordagem dos principais pontos referentes aos capítulos 22 a 25

34. BÔNUS-HORA – Não se trata de uma moeda, mas sim de uma ficha de serviços prestados com o objetivo de valorizar o trabalho pelo bem coletivo. Em Nosso Lar, os Espíritos que não trabalham recebem da Governadoria a alimentação e o vestuário suficientes para suprirem suas necessidades. Os que trabalham adquirem direitos justos e podem escolher o que vestir e freqüentarem locais de entretenimento, além de se matricularem nas diversas escolas dos ministérios. Quem não trabalha é acolhido nos apartamentos coletivos da colônia, mas os Espíritos operosos podem adquirir casa própria. A jornada de trabalho é de oito horas diárias, entretanto, a Governadoria permite até quatro horas de esforço extraordinário na atividade comum de boa vontade. O bônus-hora modifica-se em valor substancial segundo a natureza dos serviços executados. Cada ministério tem seu bônus-hora com valorização característica. Quanto maior é o tempo de trabalho em Nosso Lar, maiores intercessões o Espírito pode fazer em favor de seus entes queridos. Ao reencarnar os bônus-hora do indivíduo são revertidos ao patrimônio comum da colônia. No entanto, se possuir uma boa ficha de serviços, poderá interceder por amigos e familiares, bem como se valer de precioso auxílio espiritual enquanto estiver reencarnado. Como vemos, nada vem de graça. Se quisermos conquistar algo, o caminho a trilhar é o do trabalho na seara de Jesus.

35. PAZ E EQUILÍBRIO – Lísias informou que o ambiente de paz que se observa em Nosso Lar é fruto de compromisso assumido por todos os habitantes equilibrados da colônia no sentido de não se emitirem pensamentos contrários ao bem. Este esforço se transforma em uma prece quase perene e faz nascer as vibrações de paz. Há anos Nosso Lar encerrou as comunicações com a Terra que tinham por objetivo simplesmente a aquisição de notícias de familiares e amigos, pois produziam grandes desequilíbrios nos habitantes da colônia, uma vez que muitos não conseguiam lidar bem com as dificuldades e reveses vivenciados por seus afetos. Segundo Lísias, este intercâmbio seria desejável se os encarnados oferecessem campo adequado ao amor espiritual. Porém, fica a certeza de que, quando há real necessidade e merecimento justo, os Espíritos visitam os homens para auxiliá-los, pois o amparo sempre se faz presente.

36. NOTÍCIAS DA GUERRA – Em agosto de 1939 nosso planeta viveu o início dos horrores da Segunda Guerra Mundial. Nas esferas próximas à crosta, as formas de comunicação não são muito diferentes das nossas, modificando-se apenas nas regiões mais elevadas, onde os Espíritos se comunicam pelo pensamento. Assim sendo, através de um aparelho semelhante à televisão, Nosso Lar recebeu comoventes apelos de colaboração em benefício da paz na Terra, oriundos de uma antiga colônia chamada Moradia, muito ligada às zonas inferiores. O conflito armado estava para ser deflagrado. Espíritos infelizes movimentavam-se em todas as direções, penetrando nas mentes de homens invigilantes, em sintonia

com suas tendências mesquinhas e egoístas. Benfeitores espirituais trabalhavam tentando evitar o pior, mas vários governantes e militares se fechavam em torno de seus próprios interesses, repelindo a colaboração dos bons Espíritos. Os homens preferiram dar vazão às suas paixões e o resultado todos nós conhecemos. É bom salientar que o plano espiritual superior prestou toda a ajuda possível aos envolvidos, direta ou indiretamente, nas batalhas. Nessa época verificou-se um grande movimento migratório para as terras brasileiras de Espíritos desencarnados nos confrontos ocorridos na Europa e na Ásia.

37. ATIRE-SE AO TRABALHO – Rafael, um amigo de Lísias, se encarregou de levar André Luiz ao Ministério da Regeneração e apresentá-lo ao ministro Genésio, com o objetivo de iniciar suas observações das tarefas, conforme autorização do ministro Clarêncio. Antes disso, dona Laura aconselhou nosso amigo a aproveitar as oportunidades para a construção de um sólido círculo de amizades, além de abandonar sua vã curiosidade. A sábia mãe de Lísias lhe sugeriu ainda que não ficasse apenas observando o desenrolar das atividades, mas que efetivamente se atirasse ao trabalho ativo e santificante. Disse ela: *“Trabalhe para o bem dos outros, para que possa encontrar seu próprio bem.”* Trabalho é lei universal e ninguém está dispensado dele, nem mesmo Jesus¹.

Valdir Pedrosa

¹“Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também”. Jesus (João 5:17).

O Livro dos Espíritos

Pergunta 160: O Espírito se encontra imediatamente com os que conheceu na Terra e que morreram antes dele?

“Sim, conforme a afeição que lhes votava e a que eles lhe consagravam. Muitas vezes aqueles seus conhecidos o vêm receber à entrada do mundo dos Espíritos e o ajudam a desligar-se das faixas da matéria. Encontra-se também com muitos dos que conheceu e perdeu de vista durante a sua vida terrena. Vê os que estão na erraticidade, como vê os encarnados e os vai visitar.”

Pergunta 161: Em caso de morte violenta e acidental, quando os órgãos ainda se não enfraqueceram em consequência

da idade ou das moléstias, a separação da alma e a cessação da vida ocorrem simultaneamente?

“Geralmente assim é; mas, em todos os casos, muito breve é o instante que medeia entre uma e outra.”

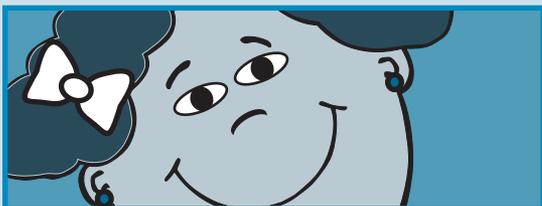
Pergunta 162: Após a decapitação, por exemplo, conserva o homem por alguns instantes a consciência de si mesmo?

“Não raro a conserva durante alguns minutos, até que a vida orgânica se tenha extinguido completamente. Mas, também, quase sempre a apreensão da morte lhe faz perder aquela consciência antes do momento do suplício.”

Trata-se aqui da consciência que o supliciado pode ter de si mesmo, como homem e por intermédio dos órgãos, e não como Espírito. Se não perdeu essa consciência antes do suplício, pode conservá-la por alguns breves instantes. Ela, porém, cessa necessariamente com a vida orgânica do cérebro, o que não quer dizer que o perispírito esteja inteiramente separado do corpo. Ao contrário: em todos os casos de morte violenta, quando a morte não resulta da extinção gradual das forças vitais, mais tenazes são os laços que prendem o corpo ao perispírito e, portanto, mais lento o desprendimento completo.



Cantinho da Criança



1 OLÁ AMIGUINHO(A),
 Selecionamos para você mais uma
 belíssima lição colhida da história de
 vida do nosso querido Chico Xavier.
 Temos a certeza que você vai adorar!

A História da Chave

Com a saída do chefe da casa dos
 filhos mais velhos para o trabalho e
 com a ausência das crianças na escola,
 Dona Cidália era obrigada, por vezes,
 a deixar em casa, a sós, porque devia
 buscar lenha, à distância.

Aí começou a dificuldade. Certa
 vizinha, vendo a casa fechada, ia ao
 quintal e colhia as verduras. A madrasta
 bondosa preocupou-se.

Sem verduras não haveria dinheiro
 para o serviço escolar.

Dona Cidália observou... observou...

E ficou sabendo quem lhes retirava
 os recursos da horta; entretanto,
 detestava a idéia de ofender uma
 pessoa amiga por causa de repolhos e
 alfaces.

Chamou, então, o Chico e lembrou.

- Meu filho, você diz que, às vezes,
 encontra o Espírito de Dona Maria.
 Peça-lhe um conselho. Nossa horta
 está desaparecendo e, sem ela, como
 sustentar o serviço da escola? Chico
 procurou o quintal à tardinha e rezou
 e, como de outras vezes, a mãezinha
 apareceu.

O menino contou-lhe o que se
 passava e pediu-lhe socorro.

D. Maria então lhe disse:

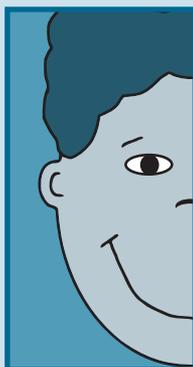
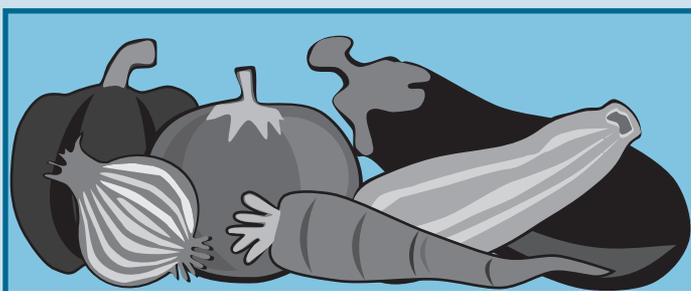
- Você diz a Cidália que realmente
 não devemos brigar com os vizinhos
 que são sempre pessoas de quem
 precisamos. Será então aconselhável
 que ela dê a chave da casa à amiga que
 vem lhe talando a horta, sempre que
 precise ausentar-se, porque, desse
 modo, a vizinha ao invés de prejudicar
 os legumes, nos ajudará a tomar conta
 deles.

Dona Cidália achou o conselho
 excelente e cumpriu a determinação.

Foi assim que a vizinha não mais
 tocou nas hortaliças, porque passou a
 responsabilizar-se pela casa inteira.

2 Então, amiguinho(a). A solução sugerida pela Dona Maira foi surpreendente,
 não foi? Como você pode aplicar esta lição em sua vida? Procure se
 lembrar de algumas pessoas que você relaciona-se com dificuldade.

As chaves a seguir representam as atitudes cristãs que você deve vivenciar
 em cada dia. Os esboços abaixo representam as pessoas a quem você deve
 tocar o coração com as atitudes representadas nas chaves. Ligue uma ou
 mais chaves a cada pessoa e procure fazer realmente isto no dia-a-dia. Assim
 ensinou Jesus, assim fez o Chico, assim faremos nós!



IMPRESSO ESPECIAL
 9912164047 - ECT/DR/MG
 FRAT.ESP.
 IRMÃO GLACUS
 CORREIOS



Lição do livro "Lindos Casos de Chico Xavier (Ramiro Gama)
 Texto: Vinicius Trindade Arte: Claudia Daniel